

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

2017

Porto
Nacional



GOVERNO DO
TOCANTINS

Secretaria do Planejamento
e Orçamento

seplan.to.gov.br





GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
GOVERNADOR DO ESTADO

DAVID SIFFERT TORRES
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS
SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

**PERFIL SOCIOECONÔMICO
DOS MUNICÍPIOS**

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Palmas – TO (2017)

SEPLAN-TO
Março/2017

Diagramação

Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho

Geizianne Pereira da Cunha

Leônidas Xavier de Godoy Júnior

Mapas

Paulo Augusto Barros de Sousa

Policarpo Fernandes Alencar Lima

Capa

Secretaria da Comunicação Social

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

Versão 2017

Elaboração
Gerência de Estatística Socioeconômica e Contas Regionais

Romildo Leite Dias
Diretor de Planejamento

Equipe Técnica

Geizianne Pereira da Cunha
Grazielle Azevedo Evangelista
Gleidson Bezerra da Cruz
Kézia Araújo Dias
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

APRESENTAÇÃO

A Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense o Perfil Socioeconômico dos Municípios.

Este Perfil reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212-4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

SUMÁRIO

1	INFORMAÇÕES GERAIS	08
1.1	Histórico	08
1.2	Fundação	08
1.3	Fundador	08
1.4	Padroeiro	08
1.5	Instalação do Município	08
1.6	Gentílico	08
1.7	Distritos	08
1.8	Limites Municipais	08
2	ASPECTOS FÍSICOS	09
2.1	Localização Geográfica	09
2.2	Precipitação Média Anual	10
2.3	Regionalização Climática	11
2.4	Solos	12
2.5	Cobertura e Uso da Terra	13
2.6	Potencialidade de Uso da Terra	15
3	ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	16
3.1	População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual	16
3.2	População Residente, por situação de domicílio e Sexo	16
3.3	População Residente por Cor ou raça	16
3.4	População Residente por faixa etária e sexo	16
3.5	Razão de Dependência	17
3.6	Índice de Masculinidade	17
3.7	Longevidade, Mortalidade e Fecundidade	17
3.8	Eleitores Inscritos e Aptos	17
3.9	Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro	18
3.10	Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo	18
3.11	Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro	18
3.12	Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo	18
4	INDICADORES SOCIAIS	19
4.1	IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	19
4.2	Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza)	19
4.3	Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família	19
4.4	Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita	20
4.5	Porcentagem da Renda Adequada por Estratos da População	20
5	ASPECTOS ECONÔMICOS	21
5.1	PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado	21
5.2	Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica, com ajuste.....	21
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais	21
5.5 Nível Educacional dos Ocupados.....	22
5.6 Rendimento Médio	22
5.7 Estrutura Fundiária.....	22
5.8 Condição Legal das Terras	22
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização	23
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida	23
5.11 Produção Agrícola - Produção	24
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio.....	24
5.13 Efetivo de Rebanhos	24
5.14 Principais Produtos de origem animal	25
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto	25
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola/Pecuária)	25
5.17 PRONAF	25
5.18 Consumidores de Energia Elétrica por Classe	26
5.19 Consumo de Energia Elétrica por Classe.....	26
5.20 Frota de Veículos	26
6 EDUCAÇÃO.....	27
6.1 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.2 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.....	28
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade.....	28
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins	29
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa	29
7 SAÚDE.....	30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde	30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde	30
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS	30
7.4 Números de Nascidos Vivos, por Sexo e por Faixa Etária da Mãe	31
7.5 Números de Óbitos por faixa Etária	31
7.6 Óbitos por Causa Morte	32
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil	32
7.8 Imunização em Menores de Um Ano	32
7.9 Acidentes com Animais Peçonhentos	33
7.10 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação	33
7.11 Número de casos confirmados de Dengue	33
7.12 Número de Casos Confirmados de Meningite.....	33

7.13 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos	33
8 SANEAMENTO BÁSICO.....	34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água	34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e tipo de Esgotamento Sanitário	34
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo.....	34
9 FINANÇAS PÚBLICAS	35
9.1 Transferências Constitucionais	35
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS.....	35
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA.....	35
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais.....	35
10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS.....	36
10.1 Dados de Telefonia Fixa	36
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão do BACEN, em funcionamento	36
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora	36
11 PROBLEMAS AMBIENTAIS	37
11.1 Foco de Queimadas	37

1 | INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico

A história de Porto Nacional está ligada ao Rio Tocantins. A palavra Tocantins, nariz de tucano, era o nome de uma tribo indígena com nariz comprido que habitava as margens do rio.

A exploração do ouro, iniciada em 1.722, na Província de Goiás, trouxe muitos mineradores e foi responsável pela maioria dos pequenos núcleos que se estabeleceram na região.

A travessia destes mineradores, tropeiros, mascates e viajantes já era realizada no local onde é hoje o centro histórico de Porto Nacional, em barcos do português Félix Camôa, quando, em 1.791, o cabo Thomaz de Souza Villa Real, que verificava a possibilidade de navegação e do estabelecimento de uma rota de comércio sul-norte, instala um destacamento militar na região. Com privilegiada localização entre dois povoados mineradores importantes, Pontal e Carmo, surge Porto Real, que se desenvolve com o comércio e a navegação.

Em 1.831 o julgado de Porto Real é elevado à categoria de Vila mudando seu nome para Vila de Porto Imperial. Destacamos como principais fatores que contribuíram para sua elevação à sede do município:

- incremento da navegação do Tocantins e do comércio com Belém do Pará;
- o declínio da mineração nas localidades vizinhas, como Pontal;
- o desenvolvimento da criação de gado.

Quando de sua elevação à condição de cidade, pela Resolução Provincial nº 333, de 13 de julho de 1.861, Porto Imperial era um importante empório comercial, com muitos comerciantes, comércio fluvial intenso com o Norte e 4.313 habitantes.

Com a Proclamação da República a cidade passa a se denominar Porto Nacional.

Fonte: Prefeitura Municipal/IPHAN/IBGE

Autora: Maria Francisca Pereira dos Santos Paolini

Fundação do Município:	13 de junho de 1859	Instalação do Município:	13 de julho de 1861
Fundador:	Félix Camôa	Gentílico:	Portuense
Distância Rodoviária da Capital:	64 km	Município-mãe:	-
Padroeiro:	Nossa Senhora das Mercês (24 de setembro)	Distrito(s):	Luzimangues

Limites Intermunicipais

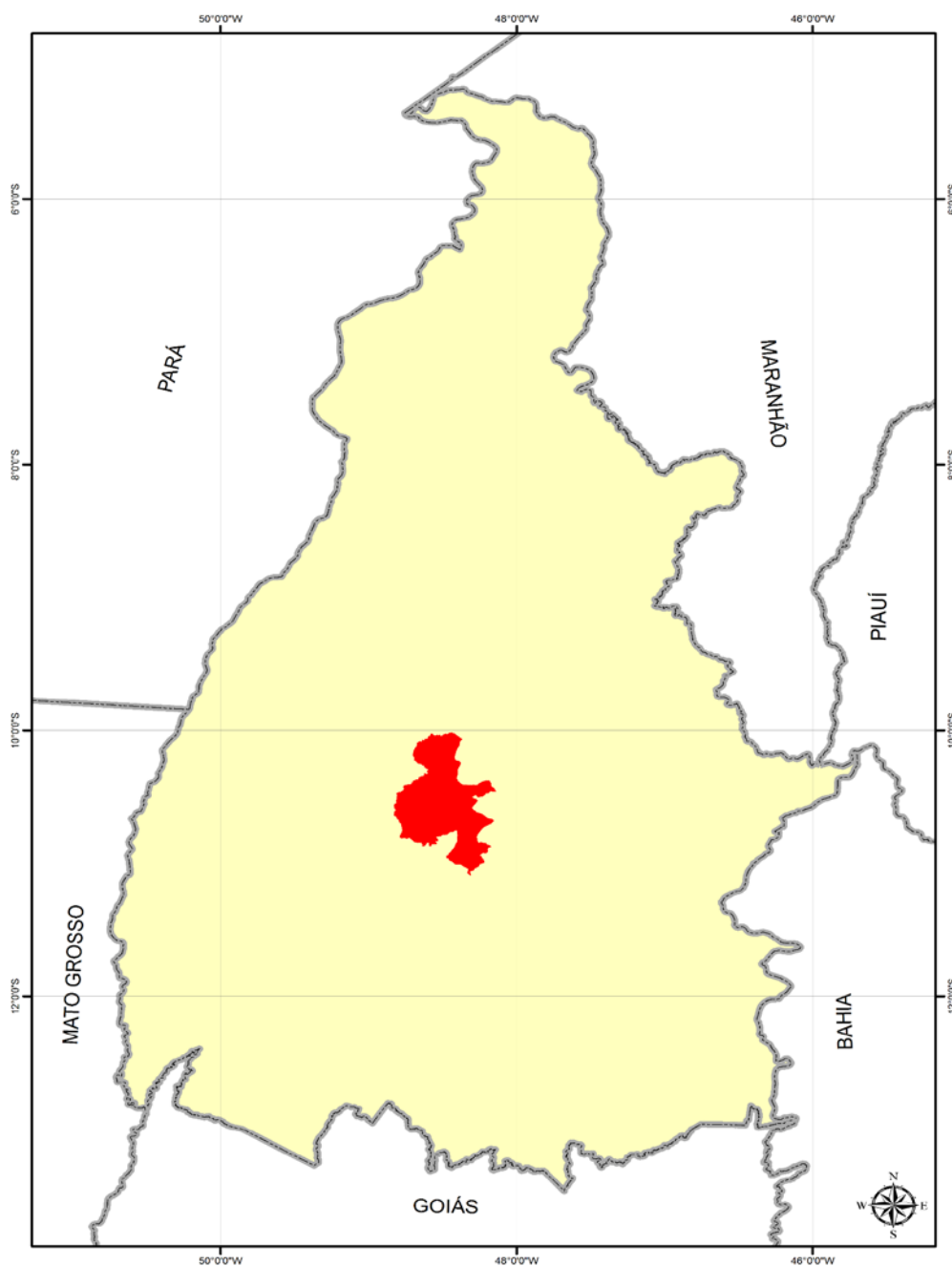
Norte:	Miracema do Tocantins	Sul:	Brejinho de Nazaré, Ipueiras e Silvanópolis
Leste:	Palmas e Monte do Carmo	Oeste:	Paraíso do Tocantins, Pugmil, Nova Rosalândia e Oliveira de Fátima

2 | ASPECTOS FÍSICOS

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km ²)	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
4.449,918	212	Cerrado	-10°42'29"	48°25'02"

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE PORTO NACIONAL



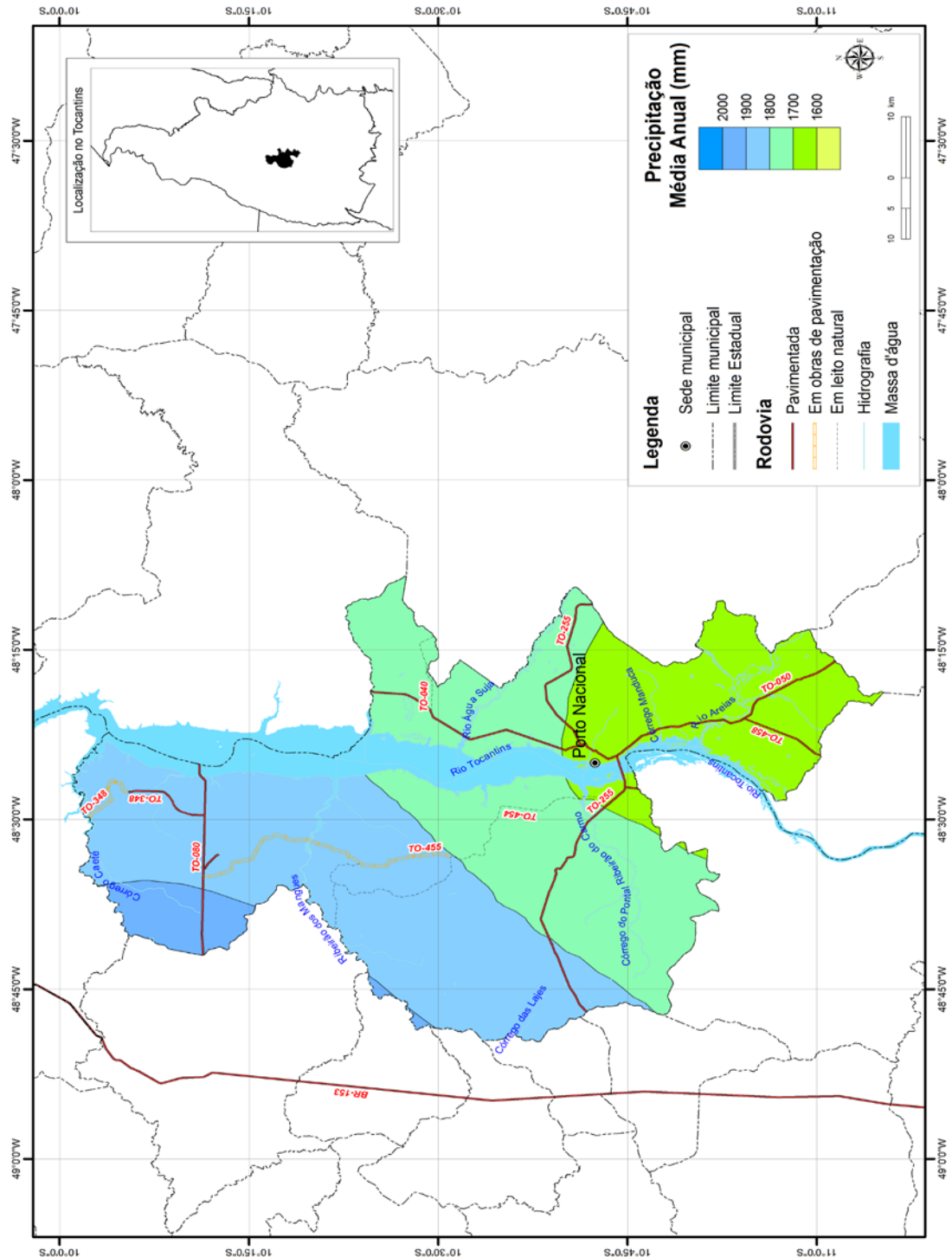
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



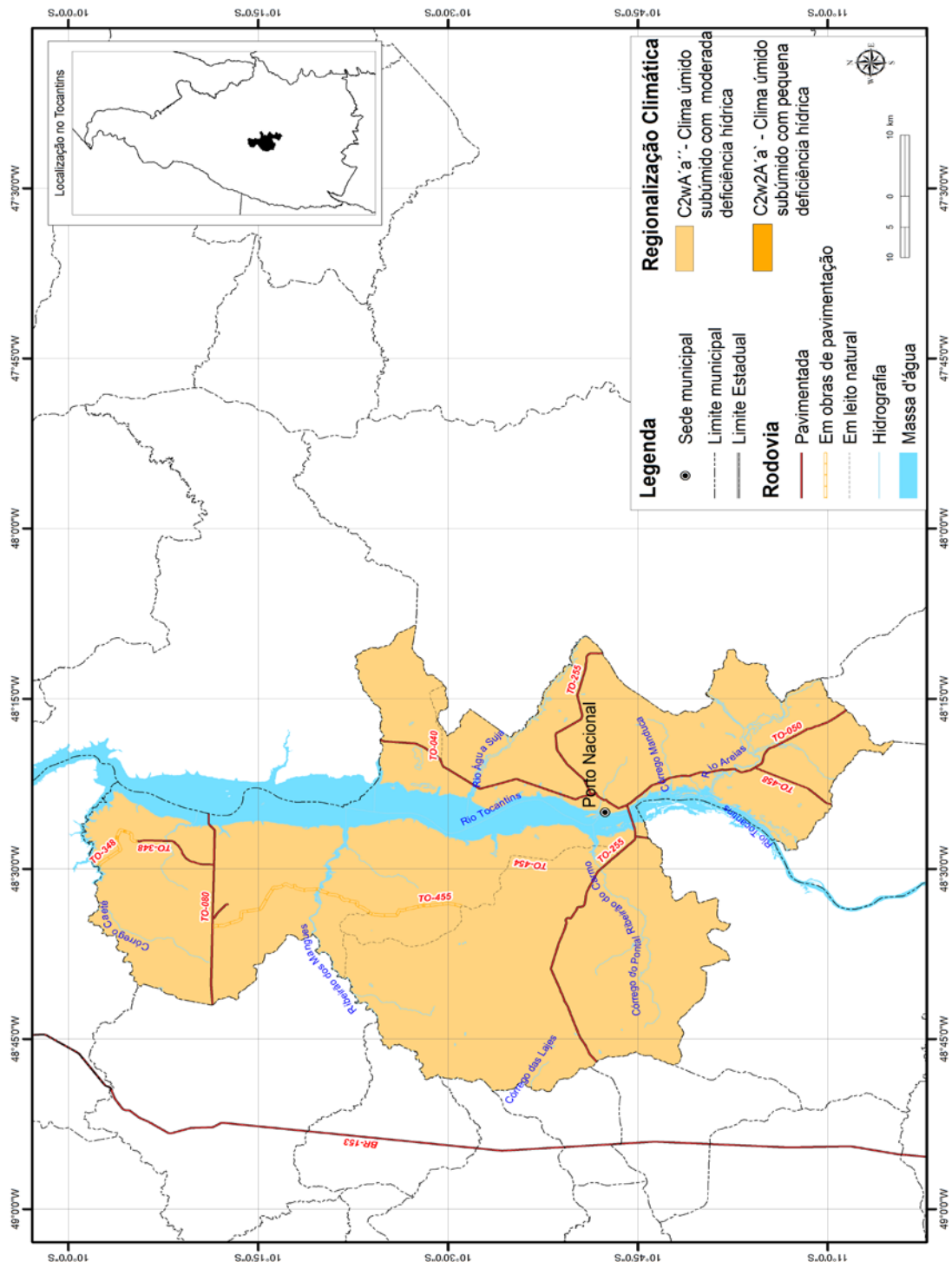
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



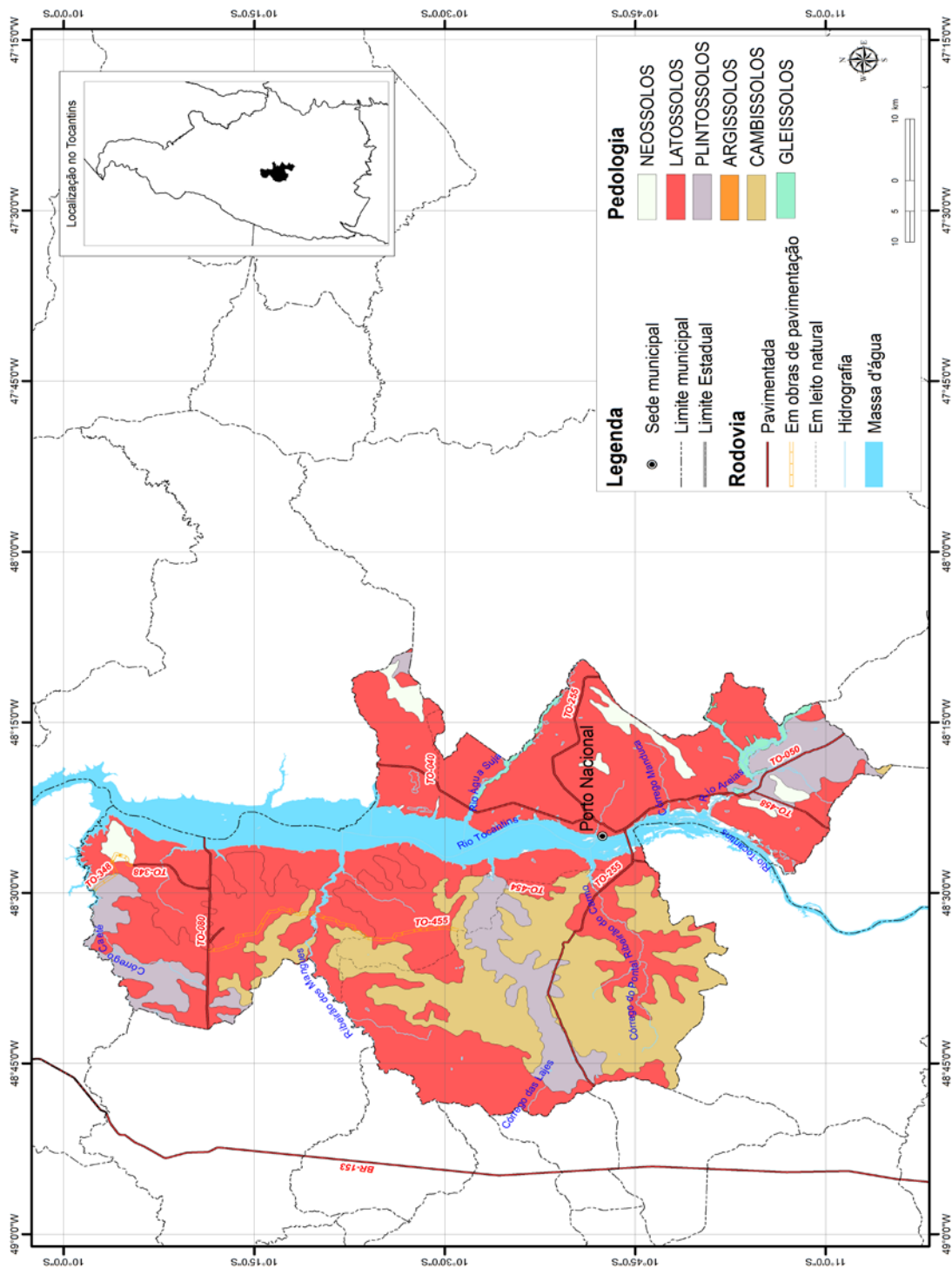
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

SOLOS



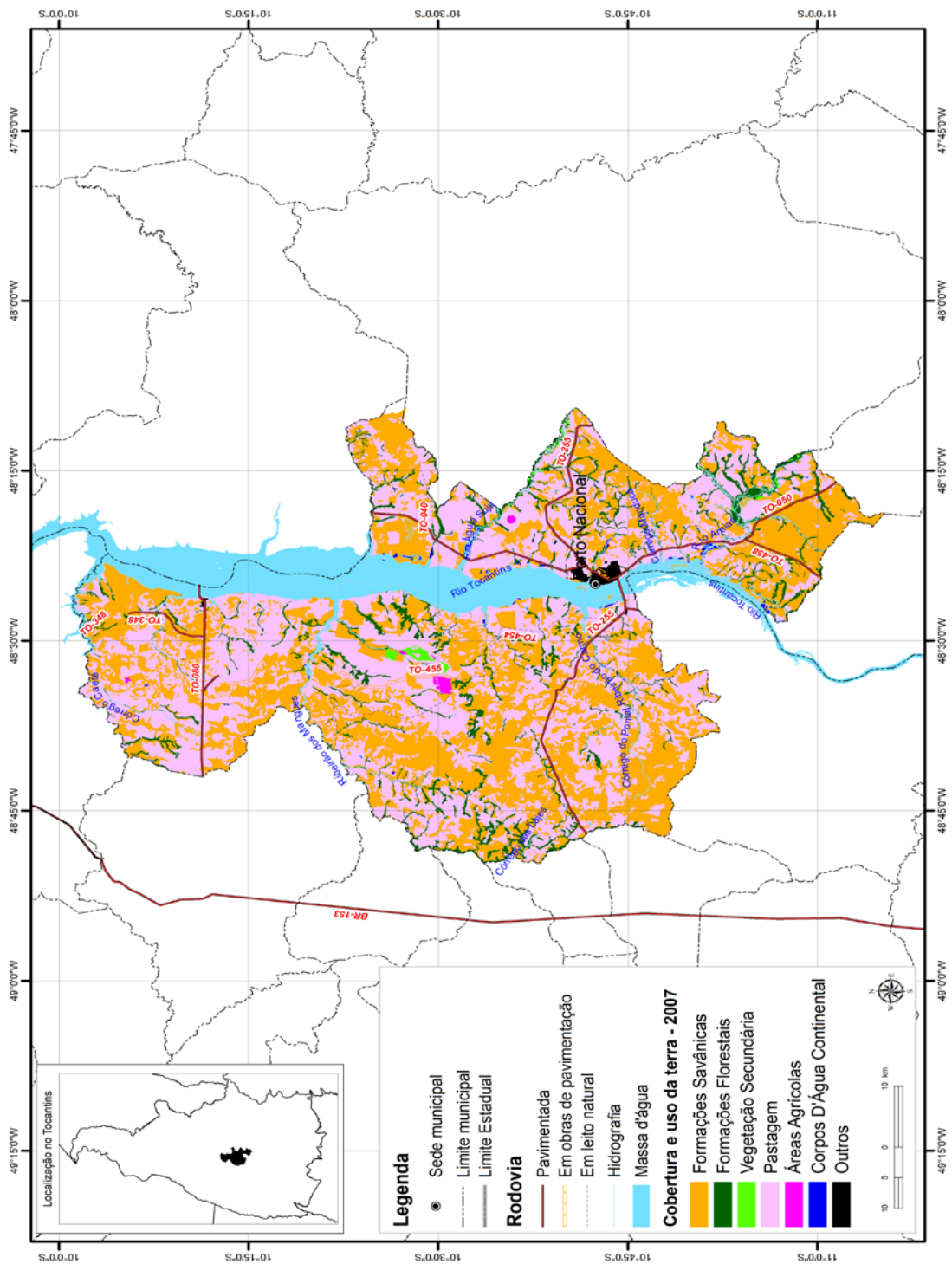
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.


Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.


LEGENDA

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA


I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila


 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva


 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

Região Fitoecológica de Floresta Estacional

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva


Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo


II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO


Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO


Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva


 Áreas para pecuária extensiva

IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

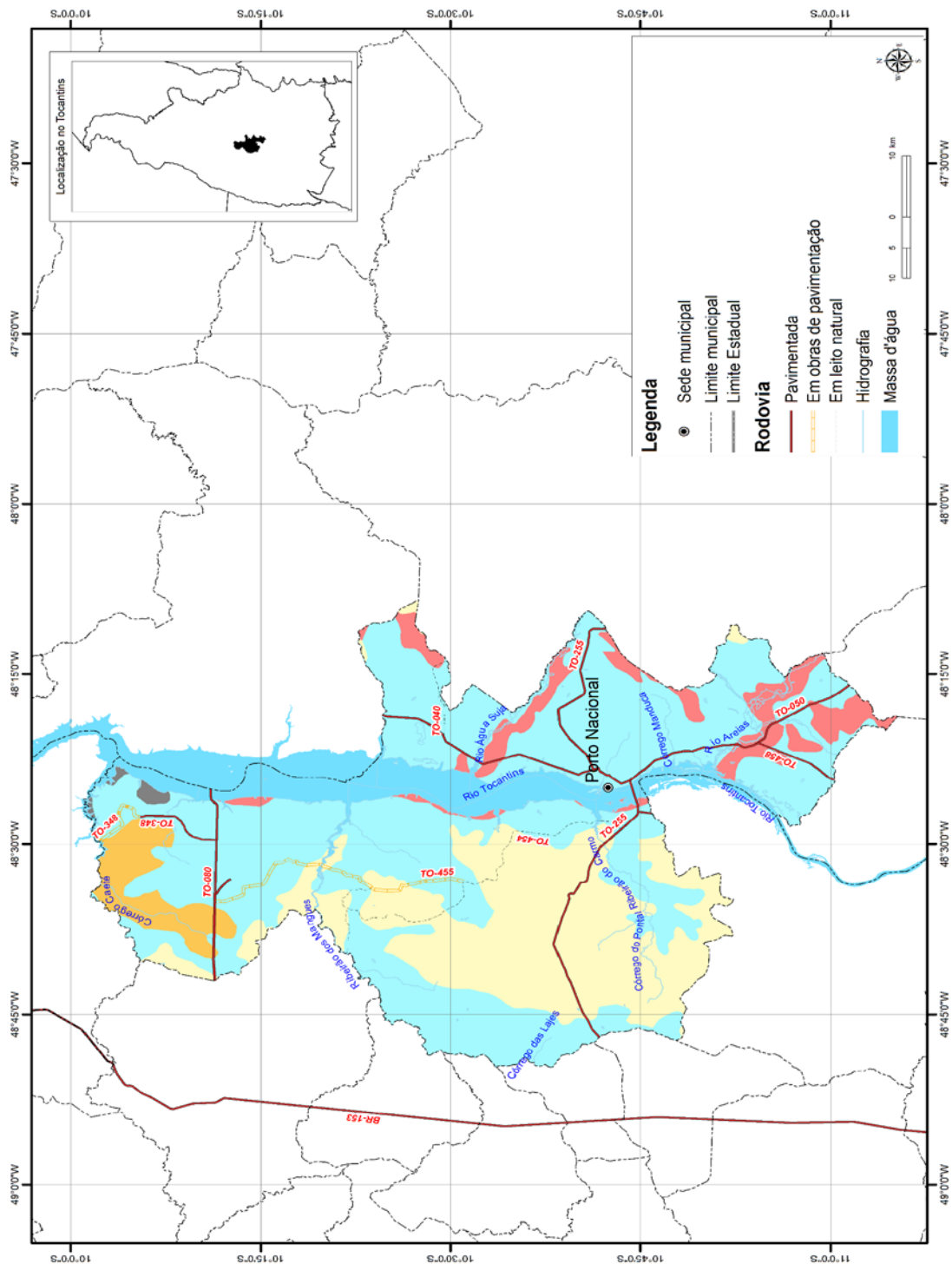
 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

 Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

2 | ASPECTOS FÍSICOS

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010

Informações		2000	2010
População	43.224	44.991	49.146
Densidade Demográfica (hab./Km²)	9,71	10,11	11,04
Taxa de Urbanização (%)	80,17	86,16	86,34
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		0,40	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)		0,89	
Estimativa População - 2014 ¹		51.846	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
População Total	43.224	44.991	49.146
População Urbana	34.654	38.766	42.435
Homens	16.976	19.046	20.764
Mulheres	17.678	19.720	21.671
População Rural	8.570	6.225	6.711
Homens	4.711	3.433	3.753
Mulheres	3.859	2.792	2.958

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	2010
Total	49.146
Branca	11.054
Preta	6.641
Amarela	1.215
Parda	30.112
Indígena	124
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010

Grupos de Idade	1991		2000		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
TOTAL	21.687	21.537	20.841	22.513	24.517	24.629
Menos de 1 ano	610	590	399	454	429	389
De 1 a 4 anos	2.334	2.340	436	2.020	1.755	1.676
De 5 a 9 anos	3.092	2.939	2.710	2.591	2.291	2.173
De 10 a 14 anos	2.828	2.965	2.617	2.581	2.433	2.525
De 15 a 19 anos	2.569	2.633	2.688	2.678	2.530	2.573
De 20 a 24 anos	1.972	2.087	2.286	2.399	2.432	2.444
De 25 a 29 anos	1.754	1.750	1.827	1.852	2.243	2.267
De 30 a 34 anos	1.390	1.322	1.602	1.624	1.996	2.035
De 35 a 39 anos	1.132	1.178	1.353	1.376	1.683	1.735
De 40 a 44 anos	949	860	1.133	1.096	1.491	1.519
De 45 a 49 anos	751	704	940	890	1.226	1.238
De 50 a 59 anos	1.134	1.056	1.282	1.351	1.904	1.814
De 60 a 69 anos	663	598	828	925	1.111	1.179
De 70 anos ou mais	509	515	740	676	993	1.062

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.5 - Estimativa da População*

Ano	(%)
2011	49.465
2012	49.774
2013	51.501
2014	51.846
2015	52.182
2016	52.510

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Estimativas da população residente nos municípios com data de referência em 1º de julho de cada ano.

Tabela 3.6 - Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	64,13
2010	51,66

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

Tabela 3.7 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	99,85
2010	99,55

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

Tabela 3.8 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	63,39	67,48	74,56
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	49,61	35,32	14,90
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	65,35	45,62	16,04
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,58	2,30	2,24

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.9 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2012 a 2016*

Ano ¹	Eleitores
2012	33.973
2013	34.189
2014	35.010
2015	36.235
2016*	37.014

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em dezembro de cada ano

* Dados preliminares de 31 de agosto de 2016.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.10 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013 e 2014

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	873	205
2014	923	225

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.11 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013 e 2014

Ano	Masculino	Feminino
2013	433	436
2014	475	438

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.12 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013 e 2014

Ano	Casamentos
2013	168
2014	192

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.13 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013 e 2014

Ano	Divórcios
2013	53
2014	60

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,424	0,562	0,740
IDH-M Longevidade	0,640	0,708	0,826
IDH-M Educação	0,203	0,406	0,701
IDH-M Renda	0,588	0,619	0,699

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Ranking

Porto Nacional ocupa a 764ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 763 (13,71%) municípios estão em situação melhor e 4.802 (86,29%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Porto Nacional ocupa a 6ª posição, sendo que 5 (3,60%) municípios estão em situação melhor e 134 (96,40%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 ¹
Total de Famílias	-	11.560	13.748
Em condição de pobreza extrema (%) ²	-	19,07	13,49
Em condição de pobreza absoluta (%) ²	-	40,11	39,74
Em condição de pobreza (%) ²	-	67,21	71,23

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2016

Ano	Número de famílias
2008	3.410
2009	3.660
2010	4.370
2011	4.240
2012	4.460
2013	4.269
2014	4.410
2015	4.154
2016	4.748

Fonte: MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, DATASOCIAL

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
Total	9.602	-	12.187
Até 1/4	1.934	-	1.026
Mais de 1/4 a 1/2	2.627	-	2.490
Mais de 1/2 a 1	2.234	-	3.969
Mais de 1 a 2	1.486	-	2.633
Mais de 2 a 3	483	-	583
Mais de 3 a 5	385	-	701
Mais de 5	298	-	400
Sem rendimento ¹	155	-	386

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	2,94	2,46	3,65
40% mais pobres	9,43	8,45	11,02
60% mais pobres	19,59	18,20	22,87
80% mais pobres	36,69	35,38	41,28
20% mais ricos	63,31	64,62	58,72

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2008 a 2014

Ano	PIB (1.000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2008	401.108,66	8.607,85	6
2009	448.790,88	9.605,56	6
2010	550.115,31	11.194,17	5
2011	699.644,73	14.144,24	5
2012	866.502,27	17.408,73	4
2013	923.420,68	17.930,15	4
2014	1.120.815,15	21.618,16	4

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2008 a 2014

Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2008	29.627,07	65.073,02	257.606,79
2009	35.684,52	71.176,72	289.793,65
2010	35.286,22	101.348,95	341.545,38
2011	101.520,68	137.379,72	392.010,12
2012	111.683,28	179.414,45	481.861,09
2013	65.871,65	175.831,81	580.352,80
2014	88.711,85	212.272,05	691.528,03

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes¹ - 2013 a 2015

Setor	Saldo 2013	Saldo 2014	Saldo 2015
Extração Mineral	6	-4	-3
Indústria de Transformação	-22	55	119
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-1	6
Construção Civil	-281	160	-37
Comércio	115	75	-37
Serviços	-61	171	29
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	182	34	62
Total	-61	490	139

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	66,62	70,65
Taxa de desocupação	14,40	6,17
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	44,32	47,91

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	45,92	65,59
% dos ocupados com médio completo	27,38	49,74
% dos ocupados com ensino superior	5,65	13,74

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	55,66	21,34
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	80,38	73,33

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	278	-	819
De 5 a menos de 10 ha	-	140	-	1.102
De 10 a menos de 20 ha	-	251	-	3.420
De 20 a menos de 50 ha	-	250	-	7.750
De 50 a menos de 100 ha	-	123	-	8.602
De 100 a menos de 200 ha	-	76	-	10.914
De 200 a menos de 500 ha	-	64	-	21.002
De 500 a menos de 1.000 ha	-	30	-	19.996
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	16	-	25.439
De 2.500 ha e mais	-	8	-	35.940
Produtor sem área	-	6	-	-
Total	-	1.242	-	134.984

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Próprias	653	1.127	278.509	132.614
Sem titulação definitiva	-	87	-	1.756
Arrendadas	8	7	832	175
Parceria	8	1	1.210	x
Ocupadas	64	15	6.925	368

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	179	11.957
Temporárias	378	2.350
Área plantada com forrageiras para corte.	33	161
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	-	-
Pastagens		
Naturais	391	9.067
Pastagens plantadas degradadas.	122	2.613
Pastagens plantadas em boas condições.	925	57.709
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	516	16.052
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	434	23.765
Florestas plantadas com essências florestais.	2	x
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	184	5.765
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	18	130
Construções, benfeitorias ou caminhos.	902	2.695
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	25	307
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	224	2.407

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2010 a 2015

Cultura	Área Colhida (ha)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi ¹	70	80	70	40	55	100
Arroz	1.700	1.730	1.600	1.500	500	-
Banana	82	82	80	99	65	45
Cana-de-açúcar	280	290	250	280	100	-
Coco-da-baía ¹	107	110	115	100	-	-
Feijão	1.580	285	595	85	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	1.000	1.000	800	400	220	70
Maracujá	15	15	15	12	-	-
Melancia	-	-	-	80	8	8
Milho	2.310	1.550	3.500	2.200	7.900	17.662
Soja	12.000	20.540	22.000	27.000	37.000	43.092

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2010 a 2015

Cultura	Produção (t)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi ¹	1.400	1.600	1.400	1.000	1.224	2.500
Arroz	3.060	3.114	2.880	3.150	800	-
Banana	1230	984	984	1.080	780	900
Cana-de-açúcar	11.600	12.015	10.000	11.600	-	-
Coco-da-baía ¹	2.140	2.200	2.200	1.500	2.000	-
Feijão	1.518	522	711	60	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	18.000	18.000	12.800	6.000	5.500	1.750
Maracujá	180	180	180	144	-	-
Melancia	-	-	-	1.600	160	200
Milho	6.237	4.245	10.500	6.000	20.650	76.973
Soja	33.600	61.620	66.000	81.000	108.780	129.166

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2010 a 2015

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi ¹	20.000	20.000	20.000	25.000	22.255	25.000
Arroz	1.800	1.800	1.800	2.100	1.600	-
Banana	15000	12.000	12.300	10.909	12.000	20.000
Cana-de-açúcar	41.428	41.431	40.000	41.429	-	-
Coco-da-baía ¹	20.000	20.000	19.130	15.000	20.000	-
Feijão	960	2.500	1.195	706	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	18.000	18.000	16.000	15.000	25.000	25.000
Maracujá	12.000	12.000	12.000	12.000	-	-
Melancia	-	-	-	20.000	20.000	25.000
Milho	2.700	5.700	3.000	2.727	2.614	4.358
Soja	2.800	3.000	3.000	3.000	2.940	2.997

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2010 a 2015

Rebanho	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Bovinos	655	690	110.798	107.328	105.174	109.494
Aves ¹	740	755	79.469	152.966	193.996	161.328
Suínos	40	40	8.365	8.726	9.024	8.894
Ovinos	-	-	4.278	4.214	4.420	4.027
Equinos	-	-	3.751	4.853	5.188	4.806
Muare*	120.980	119.310	796	-	-	-
Caprinos	39.690	44.512	519	551	610	566
Asininos*	32.470	37.112	141	-	-	-
Bubalinos	7.830	7.611	45	48	60	58

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

(*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muare, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2010 a 2015

Produtos	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Leite de vaca (litros/mil)	6.126	6.528	6.411	5.977	5.852	4.870
Ovos de galinha (dúzias/mil)	124	130	149	158	202	244
Mel de abelha (kg)	1.980	2.180	2.250	6.000	5.000	5.500

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013 a 2015

Produtos	2013	2014	2015
Pacu e patinga (Quilogramas)	318.000	350.000	360.000
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	-	-	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	100.000	105.000	110.000
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	7.000	7.500	7.800
Tambaqui (Quilogramas)	-	-	-
Alevinos (Milheiros)	400	450	490
Outros peixes (Quilogramas) *	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimbatã, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traira, Trairão, Tucunaré e outros peixes

5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas - 2010 a 2015

Ano	Agrícola	Pecuária
2010	9.436.366	7.893.742
2011	12.895.305	14.141.303
2012	15.189.923	17.936.982
2013	43.281.651	17.393.110
2014	64.764.570	19.934.617
2015	70.037.148	18.441.487

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.17 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Ano	Finalidade					
		Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	2012	4	295.750,85	3	36.549,97	-	-
Pecuária	2012	-	-	124	1.298.284,97	-	-
Total		4	295.750,85	127	1.334.834,94	0	0

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.18 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2005 a 2015

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2005	9.592	111	1.265	1.122	248	12.338
2006	10.109	118	1.285	1.441	257	13.210
2007	10.685	107	1.321	1.633	261	14.007
2008	11.129	106	1.294	1.787	271	14.587
2009	11.731	100	1.293	1.918	279	15.321
2010	12.438	103	1.337	1.918	279	16.075
2011	13.199	101	1.370	2.076	283	17.029
2012	14.406	104	1.496	2.074	283	18.363
2013	15.801	103	1.640	2.118	285	19.947
2014	17.198	106	1.780	2.114	307	21.505
2015	18.959	106	1.871	2.143	314	23.393

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

5.19 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2005 a 2015

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2005	13.043	1.936	7.883	2.946	6.887	32.694
2006	13.626	2.038	7.734	3.271	7.346	34.015
2007	14.432	4.249	8.572	3.797	7.681	38.731
2008	15.146	4.008	8.898	4.684	8.846	41.582
2009	16.805	5.164	9.514	4.680	5.164	41.328
2010	19.957	7.563	10.363	5.578	10.096	53.556
2011	20.855	7.754	10.690	5.875	11.002	56.175
2012	23.887	7.240	12.028	7.977	11.522	62.654
2013	29.305	7.719	13.781	8.502	12.377	71.684
2014	32.477	10.822	15.779	9.149	13.229	81.457
2015	36.320	19.921	16.561	12.094	15.874	100.769

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

5.20 Frota de Veículos - 2008 a 2015

Ano	Município
2008	12.107
2009	13.629
2010	15.670
2011	17.986
2012	19.959
2013	21.974
2014	23.992
2015	25.933

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

6 | EDUCAÇÃO

6.1 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	800	-	14	624	162
Pré Escolar	1.527	-	-	1.004	523
Ensino Fundamental	9.602	-	4.616	3.261	1.725
Ensio Médio ¹	2.534	223	2.042	-	269
Educação Profissional ²	851	447	333	-	71
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ³	909	-	668	193	48
Educação Especial ⁴	851	447	333	-	71

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

6.2 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	-	3	127	13
Pré Escolar	-	-	47	29
Ensino Fundamental	-	236	143	85
Ensio Médio ¹	29	144	-	22
Educação Profissional ²	48	47	-	7
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ³	-	67	14	6
Educação Especial ⁴	18	242	62	41

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	-	41	7	7
Pré Escolar	-	-	19	8
Ensino Fundamental	-	17	21	5
Ensio Médio ¹	1	9	-	2
Educação Profissional ²	1	2	-	1
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ³	-	6	2	2
Educação Especial ⁴	1	-	15	3

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

6 | EDUCAÇÃO

6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 a 2015

Anos	INICIAIS (1º ao 5º ano)			FINAIS (6º a 9º ano)		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
2011	5,0	4,5	4,9	4,3	-	4,3
2013	5,1	4,7	5,0	4,0	-	4,0
2015	4,9	4,9	4,9	3,7	-	3,7

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	(%)
Total	91,7
Homens	91,0
Mulheres	92,3

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	2,7	10,2	2,4	6,2	0,6	-	1,3	-
Médio	0,1	1,9	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	85,2	81,3	95,1	94,2	96,8	100,0	-	-
Médio	76,3	89,1	-	-	89,7	-	85,4	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	12,1	16,3	4,3	4,5	3,1	-	-	-
Médio	13,5	4,7	4,3	-	8,4	-	14,6	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	27,9	30,5	6,7	15,2	7,1	5,6	-	-
Médio	31,1	57,6	-	-	4,8	-	9,4	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6 | EDUCAÇÃO

6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2016¹

Instituições/Cursos	Quantidade
Número de Intituições em atividade	9
Número de Cursos em atividade	68
Modalidade do Curso	
A Distância	50
Presencial	18

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	2.010	-	-	2.791
Concluintes	164	-	-	228
Vagas Oferecias	425	2	-	1.678
Candidatos Inscritos	2.947	6	-	3.661
Total de Ingressos	590	-	-	949

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2016*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015	2016*
Centro de Saúde/Unidade Básica	14	15	15
Clínica Especializada/Ambulatório	13	15	15
Consultório Isolado	13	15	15
Hospital Geral	2	2	2
Policlínica	2	2	2
Posto de Saúde	1	1	1
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	7	8	8
Unidade de Vigilância em Saúde	2	2	2
Total	54	60	60

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES, Referência Dezembro

*Referência ao mês de julho de 2016.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	57	53
Odontólogo	26	27
Fonoaudiólogo	5	6
Fisioterapeuta	12	16
Assistente Social	9	10
Nutricionista	3	4
Agente Comunitário	106	106
Farmacêutico	14	16
Psicólogo	8	11
Aux. de Enfermagem	86	84
Enfermeiro	42	70
Téc. de Enfermagem	121	144
Téc. Radiologia e Imagenologia	13	14
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	6	6
Total	508	567

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 a 2016*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015	2016*
SUS	126	126	150
Não SUS	-	-	-
Total	126	126	150

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Referência: Dezembro

* Referência: Julho

7.4 Número de Nascidos Vivos, por sexo e por faixa etária da mãe na ocasião do parto - 2012, 2013 e 2014

Faixa Etária da mãe	2012		2013		2014	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Menos de 15 anos	5	7	5	4	4	3
15 a 19 anos	93	88	104	89	111	96
De 20 a 24 anos	110	122	110	115	128	114
De 25 a 29 anos	94	116	93	106	89	96
De 30 a 34 anos	59	59	66	53	77	64
De 35 a 39 anos	23	22	30	28	33	29
De 40 a 44 anos	7	7	2	4	8	5
De 45 a 49 anos	2	-	1	1	-	-
50 anos ou mais	-	-	-	-	-	-
Ignorada	-	-	-	-	-	-
Total	393	421	411	400	450	407

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatística de Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.5 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012, 2013 e 2014

Faixa Etária	2012	2013	2014
Menos de 15 anos	18	8	20
De 15 a 19 anos	8	4	9
De 20 a 24 anos	12	7	12
De 25 a 29 anos	12	7	8
De 30 a 34 anos	10	14	9
De 35 a 39 anos	11	10	16
De 40 a 44 anos	18	13	17
De 45 a 49 anos	17	7	7
De 50 a 54 anos	13	9	12
De 55 a 59 anos	6	11	15
De 60 a 64 anos	16	23	15
De 65 a 69 anos	19	13	25
De 70 a 74 anos	28	14	24
De 75 a 79 anos	24	21	27
De 80 a 84 anos	21	21	21
De 85 a 89 anos	16	41	28
De 90 a 94 anos	17	9	20
De 95 a 99 anos	8	6	9
De 100 anos ou mais	5	3	-
Idade ignorada	-	-	-
Total	279	241	294

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatística de Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.6 Óbitos por Causa Morte - 2013, 2014 e 2015

Causa da Morte	2013	2014	2015
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	10	12
Neoplasias [tumores]	31	44	26
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	15	15	15
Doenças do aparelho circulatório	73	68	83
Doenças do aparelho respiratório	24	28	47
Doenças do aparelho digestivo	11	12	16
Algumas afecções originadas no período perinatal	4	13	20
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	4	13	21
Causas externas de morbidade e de mortalidade	52	65	70
Outras ²	28	32	26
Total	246	300	336

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Secretaria Estadual de Saúde

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2015*

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	17,4
2009	18,1
2010	20,6
2011	9,1
2012	11,8
2013	7,5
2014	11,6
2015*	8,9

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados Preliminares para o ano de 2015

7.8 Imunização em menores de um ano - 2013 a 2015

Tipo	2013		2014		2015	
	Número	% de cobertura	Número	% de cobertura	Número	% de cobertura
BCG	854	86,44	876	93,99	1.361	145,1
Pentavalente ¹	969	98,08	938	100,64	950	101,28
Poliomelite	943	95,45	931	99,89	889	94,78
Febre Amarela	834	84,41	861	92,38	795	84,75

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /SIPNI- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

1 - DTP (Difteria, Coqueluche e Tétano), Hib e Hepatite B,

Nota: Desde agosto de 2012 as vacinas Hepatite B e Tetravalente são componentes da Vacina Penta (DTP/Hib/HB).

7.9 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 a 2015

Espécie	2013	2014	2015
Serpente	22	24	32
Aranha	5	7	5
Escorpião	78	84	78
Lagarta	2	6	-
Abelha	13	24	-
Outros	22	62	107
Total	142	207	222

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.10 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação - 2011 - 2015

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	20	6
2012	7	13
2013	6	16
2014	2	22
2015	8	17

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 11.07.2016

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.11 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2015

Ano	Dengue
2011	117
2012	120
2013	92
2014	61
2015	117

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 11.07.2016

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.12 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014

Ano	Meningite
2013	1
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.13 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase, por 10.000 habitantes - 2014 e 2015

Ano	Coeficiente
2014	100,45
2015	72,33

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	3.282	8.375	11.336
Poço ou nascente na propriedade	5.498	1.957	1.617
Outra	3	212	795
Total¹	8.783	10.544	13.748

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
Tinham	3.105	8.022	13.089
1	2.385	6.180	9.585
2	530	1.317	2.654
3	147	385	614
4 ou mais	43	140	236
Não tinham	5.678	2.522	659
Total¹	8.783	10.544	13.748

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
Tinham	-	9.554	13.303
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	29	5.818
Fossa séptica	-	163	3.123
Outro	-	9.362	4.362
Não tinham	-	990	445
Total¹	-	10.544	13.748

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010¹

Destino do lixo	1991	2000	2010
Coletado	3.322	7.391	11.537
Diretamente por serviço de limpeza	2.925	7.367	10.892
Em caçamba de serviço de limpeza	397	24	645
Queimado na propriedade	3.494	2.213	1.790
Enterrado na Propriedade	188	115	214
Jogado em terreno baldio ou logradouro	2.646	790	115
Jogado em rio, lago ou mar	-	4	-
Outro	456	31	92

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

9 | FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Transferências Constitucionais - 2011 a 2015

Tipo de Transferência	2011	2012	2013	2014	2015
FPM (R\$)	12.006.568,70	12.379.556,08	13.313.715,32	15.735.919,38	158.277.404,10
ITR (R\$)	141.846,97	124.991,03	133.849,68	224.384,66	1.986.045,72
IOF (R\$)	-	-	8.799,08	344,73	9.143,81
LC87/96(R\$)	8.898,72	8.897,16	7.721,40	7.891,44	169.630,54
CIDE (R\$)	281.350,98	149.279,49	7.497,44	15.170,47	2.122.648,06
FEX (R\$)	117.980,49	-	-	111.755,36	1.159.727,48
FUNDEB (R\$)	9.317.439,52	9.426.530,93	10.864.517,55	11.341.757,41	95.703.056,24
Total	21.874.085,38	22.089.254,69	24.336.100,47	27.437.223,45	259.427.655,95

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS - 2011 a 2015

Ano	Total
2011	9.110.537,39
2012	10.749.267,51
2013	10.526.609,33
2014	11.786.063,56
2015	15.603.267,08

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Arrecadação geral de ICMS é a soma dos valores de ICMS de todos os municípios, bem como os valores correspondentes a substituição tributária: combustível, comunicação, energia, municípios a classificar e substituição tributária.

9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2011 a 2015

Ano	IPVA
2011	1.553.751,11
2012	1.884.377,49
2013	1.982.479,91
2014	2.470.477,56
2015	3.101.833,95

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2011 a 2015

Impostos	2011	2012	2013	2014	2015
I. T. C. D.	201.702,5	242.234,4	492.682,3	520.283,66	1.557.803,66
I. P. V. A.	3.010.869,1	3.834.998,8	4.346.106,6	4.569.469,32	5.107.878,93
Taxas	302.150,2	297.225,1	409.554,5	407.817,66	454.725,79
Total	3.514.721,8	4.374.458,3	5.248.343,3	5.497.570,6	7.120.408,4

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Morte e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2016¹

Tipo	2016
Telefones - Acessos Individuais	5.792
Telefones - Acessos Públicos (TUP) ²	209

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Agosto/2016.

(2) TPU - Telefone de Uso Público

10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2016¹

Tipo	2016
Agências	4
Total de Postos	7
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	7
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	-

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Outubro/2016.

10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2016¹

Operadora(s)	2016
Vivo	5
Brasil Telecom	6
Claro	6
Tim	5
Nextel	-
Total	22

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Agosto/2016.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

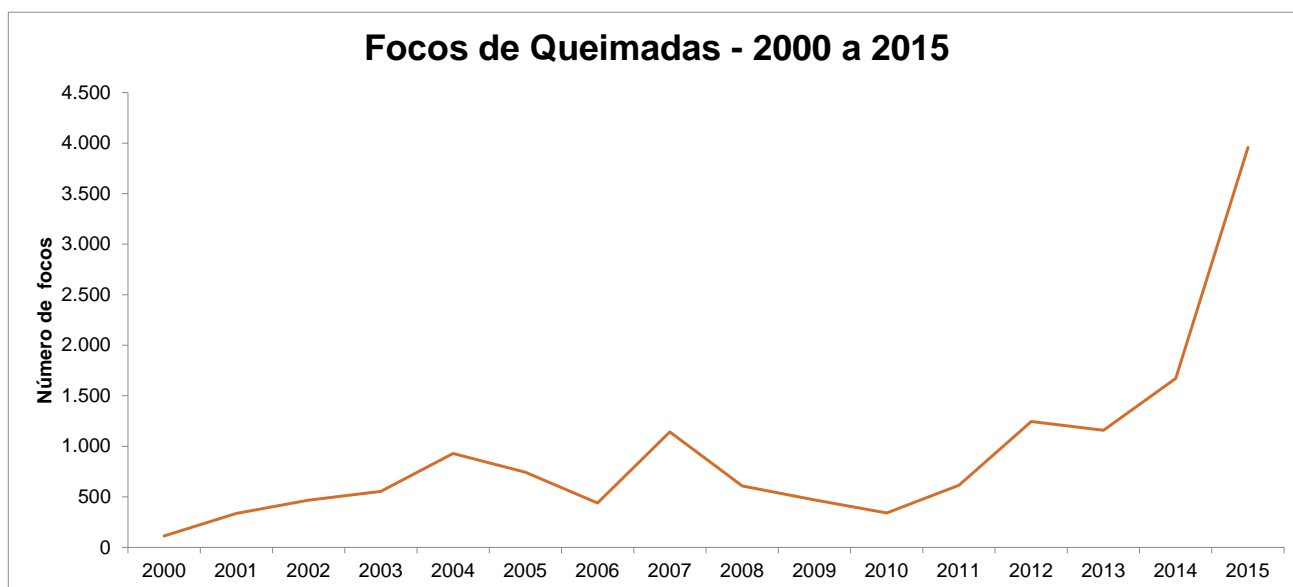
11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2015

Ano ¹	Município
2000	113
2001	336
2002	468
2003	553
2004	930
2005	744
2006	439
2007	1.142
2008	607
2009	469
2010	340
2011	615
2012	1.246
2013	1.159
2014	1.671
2015	3.957

Fonte: INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas



GOVERNO DO
TOCANTINS

Secretaria do Planejamento
e Orçamento

to.gov.br